
BARCELONA – GAC: Acesso de OIGs a mecanismos de proteção de direitos de reparação
Sábado, 20 de outubro de 2018 – 15h15 às 15h45 CEST
ICANN63 | Barcelona, Espanha

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Por favor, vão ocupando seus lugares. Eu acho que podemos começar. Esta é a seção número 3 do GAC. Hoje vamos falar durante meia hora sobre os mecanismos corretivos de proteção de direitos. Como muitos de vocês podem saber o grupo de trabalho que se encarrega do processo de desenvolvimento de políticas sobre mecanismos corretivos de proteção de direitos acabam de entregar suas recomendações finais ao GNSO. E essas recomendações são bastante diferentes da que deu como assessoria ao GAC.

Então esse relatório deve ser levado em conta por nós para quem irá a nossa reunião com a GNSO que vai acontecer essa semana, já que eles vão considerar no seu conselho esse relatório e também vamos nos reunir com o Board na terça-feira. E já mencionamos esse assunto na nossa pauta de trabalho. Então esperamos que todos entremos em sintonia com a informação e as recomendações feitas e acordar quais serão os passos a seguir. Vou passar a palavra a Tom para que ele nos brinde um resumo.

TOM DALE: Obrigado, Manal. Esse tema em especial, um assunto de longa data que está tratando o GAC há muito tempo e mais uma vez peço

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

paciência àqueles membros do GAC que estiveram há tanto tempo, porque preciso explicar os termos, as questões que estão aqui consideradas. Antes de passar aos temas um pouco mais técnicos para que todos estejamos em sintonia. Estamos aqui falando de um relatório de um PDP, de um processo de desenvolvimento de política, que está dirigido pela organização de apoio de nomes genéricos que faz parte da ICANN e este PDP em especial trata sobre os mecanismos de correção da proteção de direito das organizações intergovernamentais. Aqui falamos da proteção de direitos em contraposição com direitos preventivos.

Ou seja, falamos de mecanismos coletivos contra direitos corretivos. E aqui então está se tratando de ver quais seriam as ações corretivas que poderiam se tomar perante uma situação de infração, de uso indevido do nome. Há algumas semanas se disponibilizou um relatório para reunir informação. Estes são os temas tratados na última reunião do GAC. O GAC no comunicado da cidade do Panamá deu um assessoramento sobre esse tema ao board e este foi um processo muito extenso, se fez referência aos comunicados desse tema em várias oportunidades. E na reunião de Panamá se assessorou o board sobre manter as proteções atualmente sem vigor para os nomes e as siglas das OIGs.

Isso significa proteger esses identificadores. E em segundo lugar a assessora o board a trabalhar com a GNSO e com o GAC no que tem a ver com a finalização desse trabalho sobre o mecanismo corretivo de proteção de direitos nesse PDP e também há uma proposta de um grupo reduzido que foi apresentado, também não vou entrar nos

detalhes. E finalmente se assessora de continuar trabalhando com o GAC para poder chegar a um bom porto, um bom destino com esse trabalho.

Os senhores fizeram este, deram, forneceram este assessoramento ao board, este foi um processo de PDP que se demorou bastante no tempo e a novidade imediata que eu quero transmitir antes de passar a palavra a outros é que sabemos já há algum tempo que a versão preliminar das recomendações contidas nesse relatório não são congruentes, são coincidentes com, estão em conflito com o assessoramento dado antes pelo GAC sobre esse tema.

Há diferentes opiniões mantidas já há algum tempo, o conselho da GNSO que é o órgão encarregado deste trabalho e que encomendou esta iniciativa do PDP está considerando na reunião que, vão considerar na reunião da terça-feira próxima, eles vão apresentar uma moção para aprovar as recomendações, segundo eu entendi, porque não houve qualquer intercambio de opiniões entre o GAC e a GNSO desde a reunião do Panamá e desde que se relatou esse comunicado, elegeu esse comunicado. Isso é o que eu posso comunicar agora, eu não sei se algum outro integrante tem alguma outra informação. Obrigado.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigada, Tom.

JONATHAN PASSARO:

OECD. Primeiro quero agradecer a vocês pelo tempo, participação para tratar essa questão. Essa coalisão se formou há 7 anos para proteger o sistema DNS. E a GNSO, os IGOs quanto à possibilidade de acessar os procedimentos e o UDRP. UDRP precisa que essa questão seja apresentada perante os tribunais jurisdicionais. E essa é uma questão de preocupação para as IGOs para poder resolver esse conflito. E as IGOs devem ser criadas de acordo ao direito internacional, que é um direito que funciona de uma maneira bem diferente em relação a outras partes interessadas da ICANN. É difícil entender a maneira em que operamos do ponto de vista jurídico.

Outras IGOs tentaram informar os participantes, esses grupos de trabalho, a maioria deles do setor privado, os registros de nomes, informar sobre os trabalhos que as IGOs fazem e porque estamos tão preocupados. Pensamos que teríamos ajuda a partir de um relatório de especialistas. Mas um grupo de trabalho escolheu diferentes itens do relatório apresentado pelo especialista e não escolheu aquelas partes de interesses para as IGOs. E as IGOs, por sua vez, observaram que havia alguns obstáculos para um resultado positivo para esse grupo mais reduzido.

Entendemos que ia ser um follow-up positivo para encontrar soluções, para reunir considerações sobre essa questão do GAC e da GNSO. Mas esse grupo foi visto como um grupo que queria fugir dos procedimentos da ICANN, e não é bem assim. Por isso que nos encontramos nessa situação complexa e o conselho da GNSO vai votar, para votar esse relatório que vem de anos de discussão e conflitos. Os presidentes, o GT, também aqui colocaram as suas

preocupações sobre algumas questões de conteúdo e de forma, e não tem o apoio dos próprios presidentes. E por isso que não entendemos como é que um conselho pode avançar com a sua aprovação. É importante que o conselho da GNSO trabalhe com a gente para podermos eliminar esses mal-entendidos e podemos avançar e confiamos em que encontremos uma solução para todos, em linha com um trabalho feito com o GAC e com todos.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigada, John. Mais comentários sobre essa questão? Fala o representante da Suíça, depois é a vez da WIPO.

SUIÇA: Eu gostaria de apoiar o que o John acabou de dizer e também gostaria de chamar a atenção sobre o fato de que nos últimos anos tivemos um processo entre a GNSO e o GAC para encontrar melhores procedimentos, fomentar a compreensão mútua também que foi o grupo de consulta GAC-GNSO que encaminhou recomendações, acho que foi em 2016 ou 2017, e uma das recomendações que foi aceita pela GNSO e que foi aceita e adotada pelo GAC e que defenderam procedimentos de consulta entre o GAC e a GNSO, o conselho da GNSO.

Quando surge que há a consciência de um conflito entre uma recomendação e uma posição adotada, então esse grupo de consulta da GNSO declarou na suas recomendações que encoraja o conselho e o GAC e a GNSO a encontrar mecanismos identificados, e essa é uma

pessoa de contato da GNSO com o GAC, ou as reuniões de líderes do GAC, ou em base DOC em todas as instâncias quando houve diferenças óbvias e nas recomendações fornecidas pelo GAC.

E nessa instância fica bem claro que nos encontramos num caso como esse que eu mencionei e se observarmos o último plano de implementação dessas recomendações que foram enviadas ao GAC em outubro de 2017, faz um ano, vemos que uma das medidas de implementação menciona que encoraja o diálogo entre o GAC e o conselho da GNSO para ter um mecanismo de conciliação. Essa é uma recomendação específica sobre como podemos melhorar nossa cooperação e colaboração entre o GAC e a GNSO. E este caso claramente satisfaz essa situação através de um procedimento de colaboração. Realmente eu estou surpreso com essa decisão de adotar as recomendações sobre o PDP pela GNSO, que isso aconteça antes do conselho da GNSO na próxima semana, 24 de outubro, sem antes ter trabalhado com o GAC nessa convergência, nessa troca, nesse esforço de troca para obter uma máxima consideração.

Então eu peço aos líderes aqui do GAC que considerem isso e evitar o que seria uma situação muito negativa se o conselho da GNSO adotar recomendações que eles sabem inteiramente que não estão em consonância com as recomendações do GAC. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigada, Jorge. Antes de passar o microfone para o representante da WIPO eu queria mencionar que essa redação, essas recomendações do grupo de trabalho e consulta GNSO e GAC já foi transmitido aos líderes

da GNSO e aos líderes do GAC antes desta reunião. Mas é útil, Jorge, que você tenha mencionado isso, especialmente porque vamos reunirmos amanhã.

BRIAN BECKHAM:

Obrigado. Eu apoio os comentários do membro da WIPO da Suíça. Em Hyderabad o GAC recomendou que isto deveria ter status de tratado, essas recomendações. Mas isso separado de UDRP, como um tribunal ao invés de uma corte nacional que deveria ser adotado isso por um interesse público e as IGOs deveriam adotar uma missão de serviço público, de proteção de nomes e siglas, pelo interesse público e os estatutos e os valores da ICANN.

Tratam sobre o IGOs em outras partes. E por último, em Abu Dhabi o GAC demonstrou preocupação pela questão da inclusão e outras, a representatividade e integridade são preocupações que realmente tem estado presentes no grupo de trabalho do PDP, que vão se reunir essa semana. E eu peço aos meus colegas que tentem encontrar uma solução. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigada.

FRANÇA:

Muito obrigado, Manal. Primeiro, gostaria de agradecer ao John da OECD, Brian da WIPO pelo trabalho e em nome da coalisão da OGE

também está a questão do limite do uso de siglas, de expressar o meu pleno apoio do nomes do governo da França, nesse sentido.

Como disseram antes, essa situação foram os primeiros resultados, foi um pouco difícil para a GNSO e como líderes do GAC devemos participar ainda mais com os nossos amigos da GNSO para encontrar uma solução satisfatória para esse problema, que tem durado tantos anos. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigada. Qualquer outra, qualquer outro comentário... Portugal.

PORTUGAL: Muito obrigada. Quero mencionar que apoiamos o que disse o representante da França. Incrível que ainda continuemos a discutir essa questão que em outras situações já estaria resolvida. A questão das siglas. A questão é óbvio que estas siglas devem ser protegidas. É só isso que eu queria mencionar.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigada, Portugal. Mais algum comentário? Então, amanhã vamos reunirmos com a GNSO e terça-feira com a diretoria. Ambas as reuniões são anteriores a reunião com o conselho na quarta-feira em que será tomada uma decisão. E seria muito bom discutir esses dois assuntos nas duas reuniões, com a GNSO e a diretoria. Temos uma sessão preparatória também para preparar-nos para a reunião com a

diretoria. E durante essa reunião preliminar poderemos discutir mais em detalhe essa questão. Mais algum comentário?

Então, encerramos aqui esta sessão. Temos ainda nove, dez minutos antes de passar à sessão do comitê de nomeação. Para tratar a questão da revisão do comitê. Temos nove minutos para descansar. Muito obrigada.